

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A. Tuma Class.: 1343

Data: 13/01/90 Pg.: _____

Tuma e Íris vão cumprir a liminar

BRASÍLIA — O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, e o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, reuniram-se ontem na Superintendência da PF e concluíram que vão continuar cumprindo a liminar da 7ª Vara da Justiça Federal que determinou a retirada dos garimpeiros das terras dos índios Ianomamis em Roraima. Tuma assegura que sua tarefa nada tem a ver com a decisão do Governo Federal de transferir os garimpeiros e que não cabe a ele entrar no mérito legal da decisão. "Vamos tirar os garimpeiros das áreas indígenas e aí é o fim da nossa tarefa" — esclareceu. Garantiu que a missão que recebeu da Funai, em cumprimento à liminar da 7ª Vara, está sendo realizada, dentro da Operação Selva Livre, com a ocupação das pistas usadas pelos garimpeiros nas proximidades de Boa Vista e com a interdição definitiva das pistas do Jockey Clube (na capital) e de Caruari. Disse que a desocupação do garimpo na aldeia indígena de Paapiu está quase concluída e que agora a PF começará a atuar na Aldeia de Surucucus.

Arquivo



O diretor-geral da PF afirma que sua tarefa é retirar os garimpeiros

INFORMAÇÕES

O diretor da PF anunciou que segunda-feira entregará à Justiça Federal suas informações, por escrito, sobre a operação feita em Roraima. O procurador da República, Eugênio Aragão, entrou com ação contra Romeu Tuma pedindo sua prisão e considera que a PF está descumprindo a liminar

da 7ª Vara, ao aceitar que os garimpeiros ocupem as florestas nacionais. A 7ª Vara exigiu que a PF tirasse os garimpos de uma área de 9,4 milhões de hectares, incluindo as florestas nacionais. "É preciso entender que também sou cristal, não sou algodão; se me pressionarem muito, eu quebro" — disse Tuma.